

### Posologia

Deve ser administrado um comprimido ao dia ou a critério do médico.  
A duração do tratamento fica a critério do médico e, dependendo da indicação, pode variar de 2 semanas a vários meses.  
Pacientes com insuficiência hepática podem necessitar de ajuste da dose, já que a metabolização da medicação é hepática.  
Pacientes com insuficiência renal não requerem ajuste de doses.  
Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

### Indicações do produto

Distúrbios de equilíbrio de origem vestibular  
Vertigens, doença de Ménière e outras disfunções do labirinto.  
Doenças cerebrovasculares crônicas, atuando em sintomas como  
Alterações de memória, confusão mental, distúrbios do sono e déficit de atenção. Aterosclerose cerebral, sequelas funcionais pós-traumas cranioencefálicas.  
Doenças vasculares periféricas com  
Claudicação intermitente, síndrome de Raynaud, complicações circulatórias periféricas associadas ao Diabetes mellitus (angiopatia diabética).

### Contra Indicações

Dicloridrato Flunarizina + Mesilato de Diidroergocristina é contraindicado em pacientes que apresentam hipersensibilidade a quaisquer dos componentes de sua fórmula ou à cinarizina ou a qualquer alcaloide do ergot.  
Esse medicamento não deve ser utilizado na fase aguda de um acidente vascular cerebral, portadores de cardiopatias descompensadas, doenças infecciosas graves e em pacientes com história de depressão grave ou com sintomas extrapiramidais pre-existentes.  
Dicloridrato Flunarizina + Mesilato de Diidroergocristina é contraindicado nos casos de psicoses agudas ou crônicas,

### Efeitos Colaterais

Reações comuns (ocorrem entre 1 e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento)

Sonolência, tontura.

Reações incomuns (ocorrem em menos de 1% dos pacientes)

Cefaleia, insônia, depressão, náusea, epigastralgia, boca seca.

A literatura cita ainda as seguintes reações adversas, sem frequência conhecida

Irritabilidade, astenia, dificuldade de concentração, visão turva, diplopia, ganho de peso, erupções cutâneas, hiperplasia gengival e sensação de "cabeça leve".

Também podem ocorrer efeitos extrapiramidais que incluem parkinsonismo, acatisia, discinesia orofacial, torcicolo e tremor facial. Estas reações são mais comuns nos indivíduos acima de 65 anos, com tremor essencial ou história de tremor essencial na família, com doença de Parkinson, e durante tratamentos prolongados.

Os sintomas melhoram com a interrupção do tratamento em um intervalo de tempo variável de 2 semanas a 6 meses. Em casos raros pode ocorrer depressão com ideação suicida em pacientes predispostos, assim como pesadelos e alucinações.

A flunarizina pode causar porfiria segundo dados obtidos com animais.

As concentrações séricas totais de cálcio não são afetadas pela ação de bloqueadores de canais de cálcio. Reações Adversas observadas com a di-hidroergocristina

Reações comuns (ocorrem entre 1 e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento)

Náuseas, epigastralgia.

Reações incomuns (ocorrem entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam esse medicamento)

Prurido, cefaleia, sonolência, eritema, congestão nasal, diarreia.

Reações raras (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam esse medicamento)

Boca seca, tontura, vômitos, hipotensão, taquicardia, parestesia, constipação, alterações de deglutição, sudorese.

Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam esse medicamento)

Astenia, ondas de calor.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária - NOTIVISA ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

### DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem